

POSSIBILIDADES PARA A EXPERIÊNCIA DE SENTIDO NA ERA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA

UREL, Ana Laura Jeremias
UNESP

A presente pesquisa visa contribuir para uma discussão acerca da experiência na era dos meios de comunicação de massa, fundamentada num processo de reflexão crítica sobre as práticas cultural e educativa. Partindo do pressuposto de que a experiência pode ser considerada como algo que se passa com o sujeito subjetivamente, tocando-o de tal maneira que produza um sentido único e pessoal, num mundo com tantas informações, a efemeridade dos acontecimentos torna a experiência quase impossível de ser subjetivada. Assim, há de se pensar uma forma de se explorar as possibilidades da experiência em todos os sentidos, principalmente, no âmbito escolar, fonte para a formação do sujeito. Objetiva-se, também, conhecer os aspectos que interferem na concretização de uma educação que possibilitaria, além da formação através dos conhecimentos construídos historicamente, uma formação do sujeito que possibilite a apropriação da experiência, como forma de fazê-lo perceber um mundo à parte da esfera da mera informação. Neste sentido, busca-se elaborar uma contribuição, especialmente, no que se refere à problemática que permeia as possibilidades para esta formação se formalizar, mesmo com os meios de comunicação de massa agindo como dirigentes da sociedade atual. Theodor Adorno compreende que os meios de comunicação de massa formam uma empresa burocrática. Humberto Eco e Paulo Freire vêm dizer que precisamos pensar numa cultura da proposta, educando as massas, sem utilizar os meios de comunicação de massa na escola. Diante dos pensamentos destes, serão articulados pressupostos sobre as questões da formação do sujeito e perspectivas atuais para a efetivação das experiências do sujeito, compreendendo a educação como a busca de uma experiência desconhecida, de uma experiência de sentido, entendendo aqui como sentido, a própria atividade do pensar.

UNESP